

# Panorama Logístico da Região Centro-Oeste do Brasil

Potencialidades, Competitividade e Perspectivas do Transporte



## EQUIPE

### INFRA S/A.

#### Diretor-Presidente

JORGE LUIZ MACEDO BASTOS

#### Diretora de Administração e Finanças

ELISABETH BRAGA

#### Diretor de Mercado e Inovação

MARCELO VINAUD

#### Diretor de Planejamento

CRISTIANO DELLA GIUSTINA

#### Diretor de Empreendimentos

ANDRÉ LUÍS LUDOLFO DA SILVA

#### Superintendente de Inteligência de Mercado

LILIAN DE ALENCAR PINTO CAMPOS

#### Gerentes da Superintendência de Inteligência de Mercado

JOANA MARIA HABBEMA SOLEDADE

SIRLÉA DE FATIMA FERREIRA LEAL  
MOURA

FRANCISCO XAVIER DA SILVA NUNES

#### Equipe SUINM

ANA FLAVIA ARAUJO SANTANA

BRUNO DE JESUS VIANA

CARLOS RAFAEL DOS SANTOS RAPOSO

CARLOS ALBERTO GOMES MESQUITA

DENIS FERREIRA DOS SANTOS

DIOGO CASTRO DOS SANTOS

EZEQUIEL GOMES FERREIRA

GABRIELA CAMIOTTI SAINT MARTIN

IANA BELLI REIS SILVA

MARCELLO MACHILAS REZENDE QUEIROZ

NATHÁLIA CASTELO BRANCO ALMEIDA

NICOLAS GUIMARÃES OHOFUGI

PAULO MÁRCIO FERNANDO JESUS BATISTA

ROBERTO MOREIRA CARDOSO DE OLIVEIRA

THAYS DE OLIVEIRA COELHO

VENINA DE SOUZA OLIVEIRA

#### Estagiários

LUANA PRAXEDES MOURA

MARIANA BANDEIRA DA GAMA

ALEXANDRE OLIVEIRA BARBOSA

PRISCILLA DOS SANTOS COSTA

## Introdução

A região Centro-Oeste do Brasil consolidou-se como o maior polo agropecuário do país, com destaque para a produção de grãos, carnes e fibras, além de se firmar também como referência na indústria de celulose.



**MT maior produtor de soja, milho e algodão. Liderou as exportações em 2024 de soja, milho, algodão e carne bovina.**



**GO foi o 2º maior produtor de soja na safra 24/25. Se destacou nas exportações de 2024 de milho, carnes bovina e soja.**



**MS se destaca na exportação da indústria de celulose.**

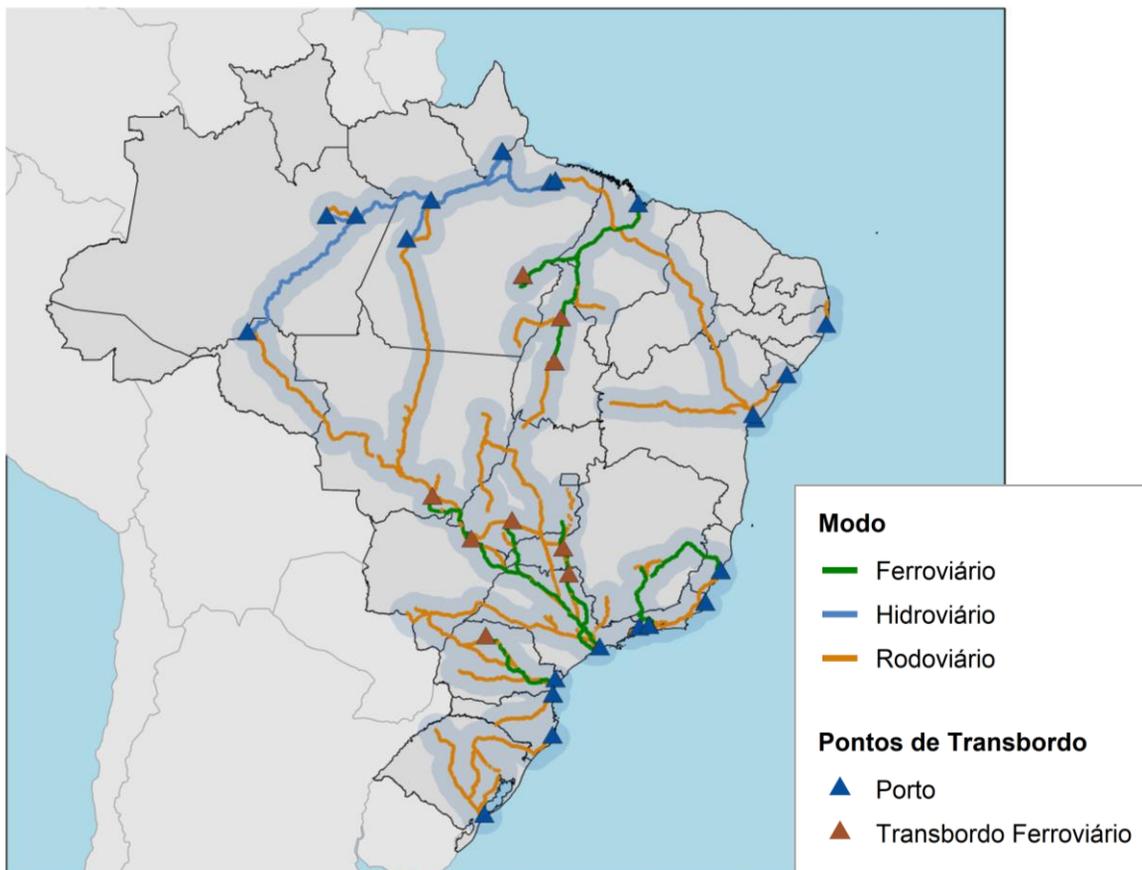
Dados: Conab e Comex Stat

Essa potência produtiva torna a logística um fator estratégico para a competitividade regional, especialmente no que se refere aos corredores de exportação responsáveis por conectar a produção aos principais portos nacionais e mercados internacionais.

Estruturados predominantemente pelo modo rodoviário, mas em crescente integração com ferrovias e hidrovias, esses corredores exercem papel crucial na redução de custos de transporte, na fluidez do escoamento das safras e na ampliação da capacidade de inserção do agronegócio centro-oestino nas cadeias globais.

## Escoamento da Produção

A partir dos dados do PNL 2050, é possível verificar os principais corredores de exportação de *commodities* que estruturam o escoamento da produção nacional.



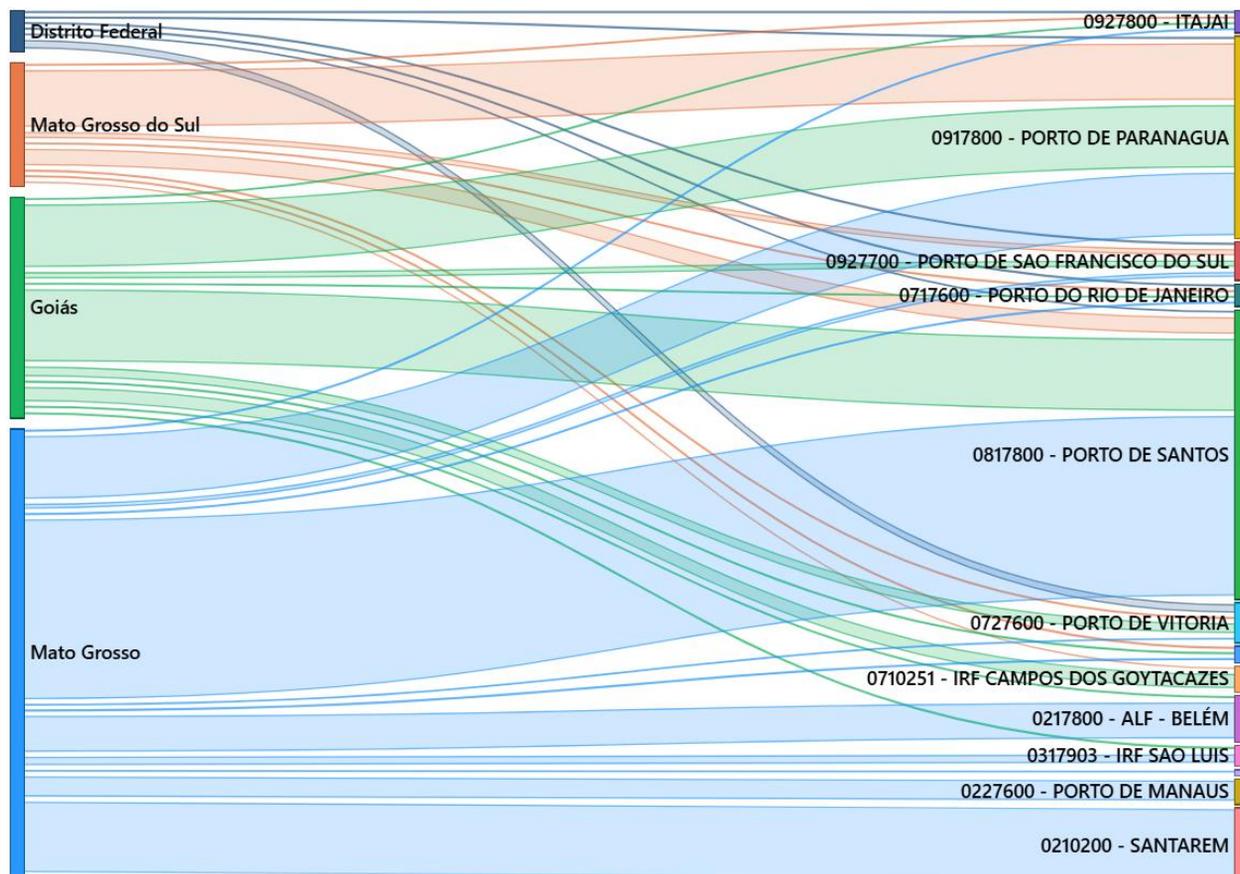
Fonte: Plano Nacional de Logística – PNL 2050. INFRA S.A.

A análise considera os macroprodutos que concentram 80% das exportações no Brasil. No caso do **Centro-Oeste**, destacam-se os fluxos de **soja e milho**, que concentram grande parte das exportações agrícolas brasileiras e dependem de eixos rodoviários, ferroviários e hidroviários para alcançar os portos.

Também, foram analisados os dados de exportação do Comex Stat-MDIC para identificar os principais portos de saída da produção por estado e, então definir os principais corredores de escoamento.

# Escoamento da Produção

## Exportações por UF de Origem e Porto de Destino



Fonte: Painel INFRA S.A. – Panorama do Centro-Oeste. Dados Comex Stat-MDIC.

## Corredores Estratégicos - MT

Os principais portos de escoamento da produção do Mato Grosso, em 2024, foram os portos **de Santos, Paranaguá, Santarém, Belém e Manaus**. Os corredores estratégicos são:

- **BR-163 aos Portos de Santarém e Belém:** escoamento por rodovia e hidrovia;
- **BR-163 ao Porto de Santos:** escoamento por rodovia e ferrovia (RMN);
- **Ferrovia RMN ao Porto de Santos:** de Rondonópolis até Santos;
- **BR-163 ao Porto de Paranaguá:** escoamento por rodovia;
- **BR-364 ao Porto de Manaus:** escoamento por rodovia e hidrovia do rio Madeira;
- **BR-158/BR-153 ao Porto de Santos:** escoamento por rodovia, podendo se conectar às ferrovias RMN e RMC.



# Escoamento da Produção

---

## Corredores Estratégicos – GO e DF

Os principais portos de escoamento da produção de Goiás e do Distrito Federal, em 2024, foram os portos **de Santos, Paranaguá, Açú e Vitória**.

Considerando a maior concentração da produção na região de Jataí e Rio Verde, destacam-se os corredores:

- **BR-060 a Rondonópolis:** famosa rota do Agro;
- **BR-364 ao Porto de Santos:** escoamento por rodovia;
- **Ferrovias RMN e RMC.**

E considerando a região produtora mais próxima ao DF, destacam-se os corredores:

- **BR-040/050 aos portos de Santos e Paranaguá:** escoamento por rodovia;
- **BR-040 ao Porto do Açú;**
- **Ferrovias FCA ao Porto de Santos.**

## Corredores Estratégicos - MS

Os principais portos de escoamento da produção do Mato Grosso do Sul em 2024, foram os portos **de Paranaguá e Santos**. Os corredores estratégicos são:

- **BR-163 ao Porto de Paranaguá:** escoamento por rodovia, conectando-se à BR-267;
- **BR-267 ao Porto de Santos:** escoamento por rodovia.

A BR-262, também, é um corredor importante de ligação de Três Lagoas e Campo Grande à Corumbá. Nesse mesmo sentido, opera a ferrovia RMO, entre Bauru e Corumbá, movimentando minério de ferro.



# Escoamento da Produção

## Combustíveis

A crescente demanda por combustíveis no Centro-Oeste, especialmente no Mato Grosso, reflete a expansão da produção agrícola e a forte dependência do transporte rodoviário para o escoamento de grãos. Somente no estado, o consumo de diesel já supera 3,5 bilhões de litros por ano e deve alcançar 4,4 bilhões de litros em 2035, volume majoritariamente destinado à frota de caminhões que movimentam a safra. Esse cenário pressiona a infraestrutura logística da região e evidencia a necessidade de diversificação dos modos de transporte.

É nesse contexto que, no médio prazo, as ferrovias devem se consolidar como o principal modo para atender ao crescimento da demanda e oferta de combustíveis líquidos no Centro-Oeste:

- Vão receber o diesel proveniente das refinarias do Sudeste e, no sentido inverso, escoar o etanol – em especial o de milho – para aquela região;
- A expansão da Malha Norte, com a chegada até Lucas do Rio Verde (MT), será estratégica para absorver parte significativa desse fluxo de combustíveis;
- Multimodalidade: utilização das ferrovias nos trajetos longos, com apoio de caminhões para acessar terminais de integração próximos às usinas do Centro-Oeste e, na outra ponta, em Paulínia (SP), a conexão com dutos que possibilitam a entrada ou saída dos produtos sem ampliar a circulação de caminhões nas regiões metropolitanas do Sudeste.

### Biocombustíveis – Etanol de Milho

A produção de etanol em Mato Grosso praticamente dobrou entre 2020 e 2025, passando de 3,6 bilhões para 6,7 bilhões de litros. Desse volume, apenas 1,3 bilhão de litros é destinado ao consumo interno, enquanto a maior parte segue para abastecer o Sudeste. As projeções indicam que, até 2035, a produção deve dobrar novamente, alcançando 12 bilhões de litros, sendo 92% proveniente de biocombustíveis, principalmente os elaborados à base de milho.



# Escoamento da Produção Combustíveis

---

## Novos Dutos e Integração Multimodal

- Ótica da Petrobras: a companhia tende a priorizar dutos longos entre o Sudeste e o Mato Grosso por entender que essa solução reduz custos internos de transporte e logística;
- Ótica da integração nacional: a alternativa defendida é a multimodalidade, com expansão de oleodutos inclusive no Centro-Oeste, interligados às ferrovias, de modo a equilibrar custos, ampliar a capilaridade e reduzir a pressão sobre rodovias.

## Investimentos

**PIO 2025/EPE:** estão previstos cinco empreendimentos de longo prazo, estimados em R\$ 30,04 bilhões, sendo:

- **Etanol:** três dutos, ligando Paulínia (SP) a Anaurilândia (MS); Sorriso (MT) a Água Boa (MT); e Sorriso (MT) a Porto Nacional (TO);
- **Derivados de petróleo:** dois dutos, um de Rondonópolis (MT) a Sorriso (MT), e outro entre Paulínia (SP) e Campo Grande (MS).<sup>1</sup>

1. Agência INFRA. Fluxo de combustíveis no Centro-Oeste abre espaço para trens e dutos. <https://agenciainfra.com/blog/fluxo-de-combustiveis-no-centro-oeste-abre-espaco-para-trens-e-dutos/>



# Infraestrutura Rodoviária

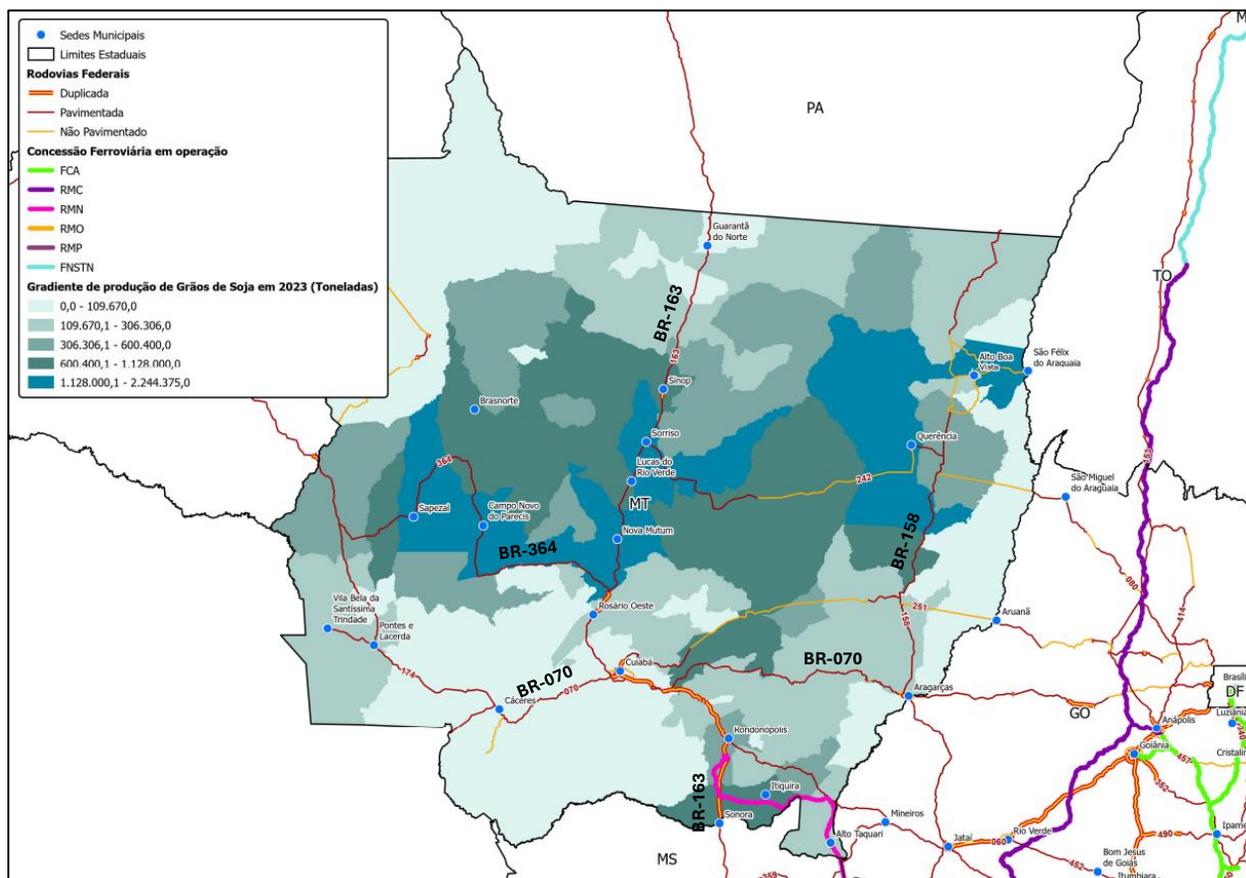
## MATO GROSSO

A rede rodoviária do Mato Grosso é essencial para a logística do estado, um dos maiores produtores agrícolas do Brasil. As rodovias federais, em particular, têm um papel estruturante, recebendo cargas das rodovias vicinais e estaduais, as conduzindo para o mercado interno e para os portos.

### Corredores Federais Estratégicos

- **BR-163:** principal corredor Norte-Sul, cruzando os estados do RS, SC, PR, MS, MT e PA. Está entre as 10 rodovias mais movimentadas do país. 100% concedida no estado do Mato Grosso;
- **BR-364:** conecta o estado a São Paulo e a Rondônia e Acre;
- **BR-158:** este corredor conecta as regiões Leste e Nordeste do estado a Marabá (PA) e Palmerante (TO);
- **BR-070:** corredor Leste-Oeste no Mato Grosso, partindo de Brasília e conectando Cuiabá até a fronteira com a Bolívia, sendo vital para transporte de grãos e integração nacional/internacional.

### Mapa de Rodovias do Estado do Mato Grosso



**Nota:** Mapa de calor da produção de soja em 2023 a partir dos dados da Conab.

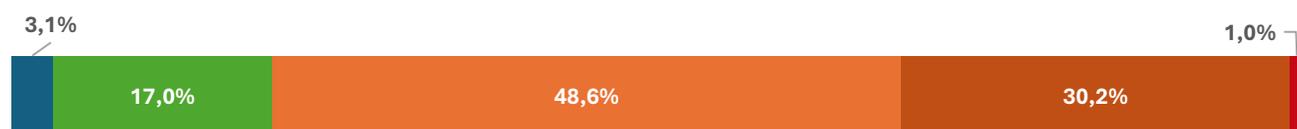


# Infraestrutura Rodoviária

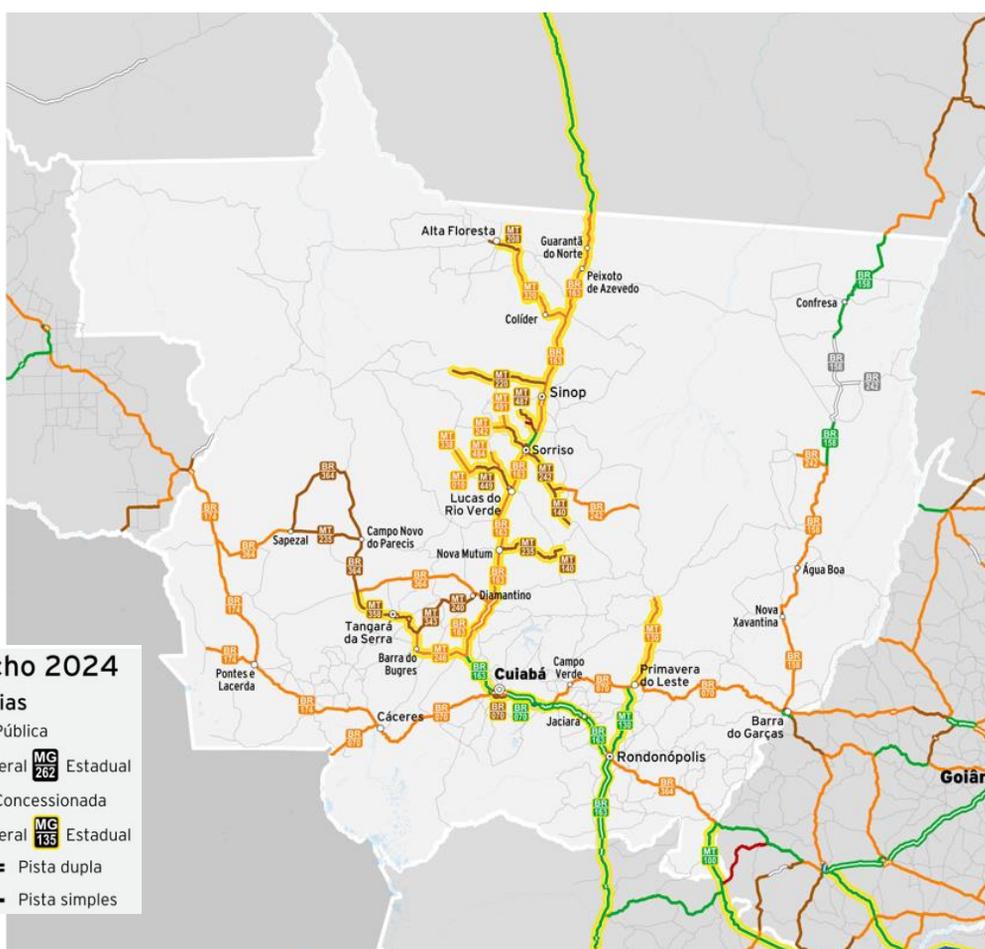
A malha rodoviária federal do Mato Grosso abrange uma **extensão total de 4.261,6 km de rodovias pavimentadas**. Desse total, 1.125,4 km estão concedidos à iniciativa privada, sob administração das concessionárias: Via Brasil BR-163 e CRO.

A Pesquisa CNT de Rodovias 2024 avaliou 5.910 km da malha rodoviária do Mato Grosso, incluindo a totalidade da malha federal e as principais rodovias estaduais, com o 31% do estado geral dessas rodovias classificados como “Ruim ou Péssimo”.

## Classificação do estado geral da malha rodoviária do Mato Grosso em 2024



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo



Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias 2024. – Brasília : CNT : SEST SENAT : ITL, 2024.



# Infraestrutura Rodoviária

A tabela abaixo mostra as obras e estudos em andamento pelo Novo PAC no estado do Mato Grosso.

O Novo PAC é um programa de investimentos coordenado pelo governo federal, em parceria com o setor privado, estados, municípios e movimentos sociais.

## Obras e estudos Novo PAC – Mato Grosso – junho/2025

Empreendimento	Modalidade	Classificação	Estágio	Estimativa do valor total do empreendimento no Novo PAC (2023-2030) (R\$)	Percentual de execução do empreendimento (%)	Tipo de Executor
Manutenção e Restauração Rodoviária - Mato Grosso - 2025	Manutenção/ Restauração	Obra	Em execução	422.049.000,58	45	Federal
Manutenção e Restauração Rodoviária - Mato Grosso - 2026	Manutenção/ Restauração	Obra	Em ação preparatória	422.810.295,18	-	Federal
BR-163/MT (Div. MT/MS - Sinop/MT)	Investimentos das concessões existentes	Concessão / PPP - Obra	Em execução	1.291.247.045,00	43,5	Estadual
Construção da BR-158/MT (02 lotes)	Construção	Obra	Em execução	355.739.005,26	5	Federal
Construção da BR-174/MT	Planejamento, Estudos e Projetos	Estudo / Projeto	Em execução	0,00	13,3	Federal
Adequação da BR-070/MT	Planejamento, Estudos e Projetos	Estudo / Projeto	Em execução	0,00	50	Federal
Construção da BR-242/MT - Gaucha do Norte - Santiago do Norte	Construção	Obra	Em ação preparatória	446.503.268,00	-	Federal
Construção do contorno de Cuiabá - BR-070/163/364/MT	Construção	Obra	Em execução	530.556.178,00	15	Federal
BR-163//MT/PA (Sinop/MT - Miritituba/PA)	Investimentos das concessões existentes	Concessão / PPP - Obra	Em execução	1.895.248.160,00	39	Privado
BR-070/174/364/MT (Cuiabá/MT - Vilhena/RO - Sapezal/MT)	Novas Concessões	Concessão / PPP - Estudos	Em execução	12.000.000,00	55	Federal

Fonte: Governo Federal do Brasil. Casa Civil. Novo PAC.

Nota: Alguns valores não declarados podem estar sob sigilo.

# Infraestrutura Rodoviária

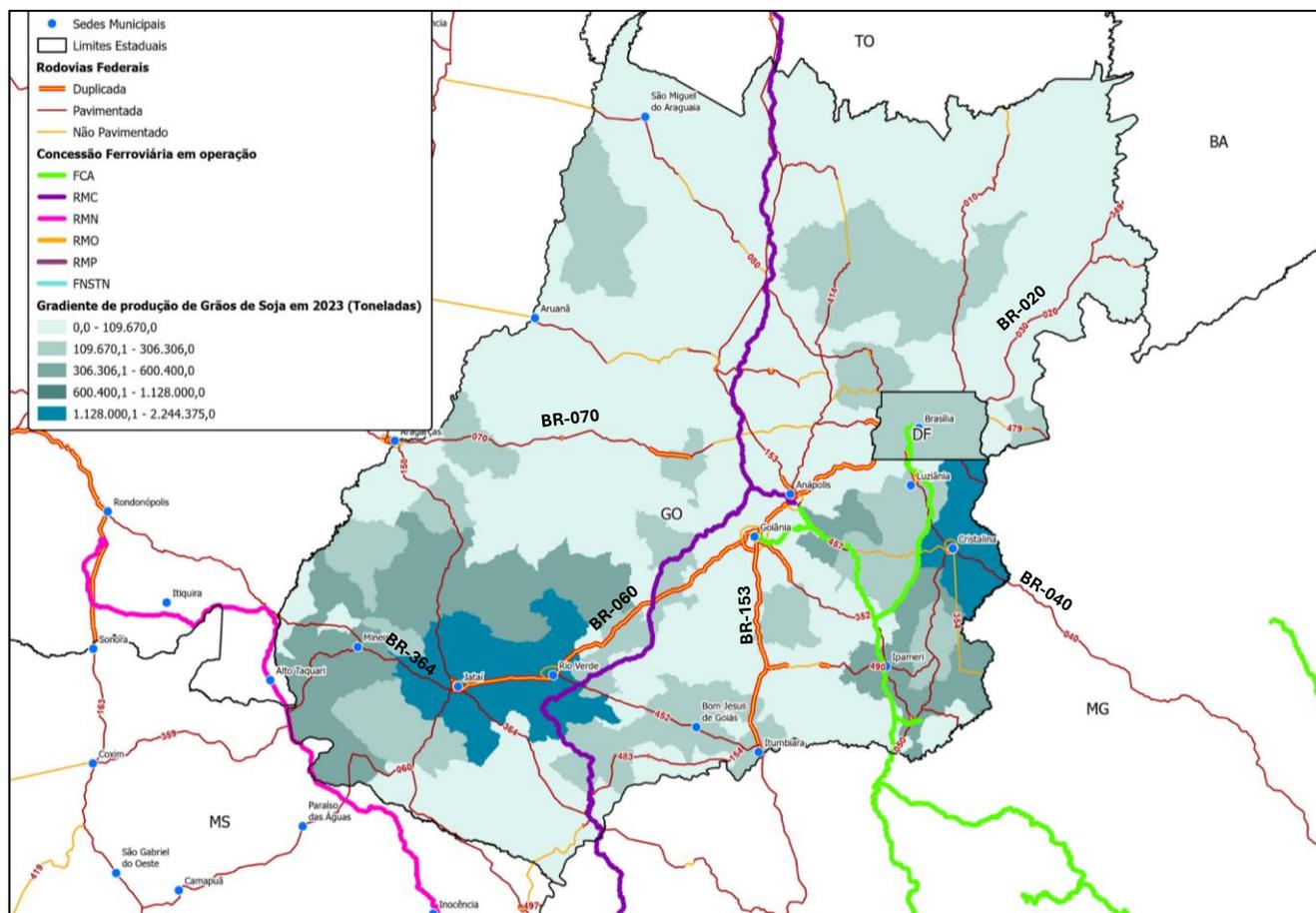
## GOIÁS

O sistema rodoviário de Goiás, articulado à malha federal, é fundamental para o Brasil. A posição estratégica do estado o transforma em ponto de convergência logística, garantindo o escoamento da produção agrícola para diversas regiões. A rede viária do estado conecta o Centro-Oeste aos principais centros de consumo do Sudeste e de outras regiões, impulsionando o desenvolvimento econômico e social.

### Corredores Federais Estratégicos

- **BR-153:** principal eixo Norte-Sul do estado, ligando Goiás a Tocantins, Minas Gerais e São Paulo, com forte fluxo de cargas agrícolas e industriais.
- **BR-060:** conecta Brasília a Goiânia e segue até Mato Grosso do Sul, sendo estratégica para a integração do Centro-Oeste.
- **BR-070:** corredor Leste-Oeste que parte de Brasília, cruza Goiás e chega a Mato Grosso, vital para o transporte de grãos.

### Mapa de Rodovias do Estado de Goiás



**Nota:** Mapa de calor da produção de soja em 2023 a partir dos dados da Conab.

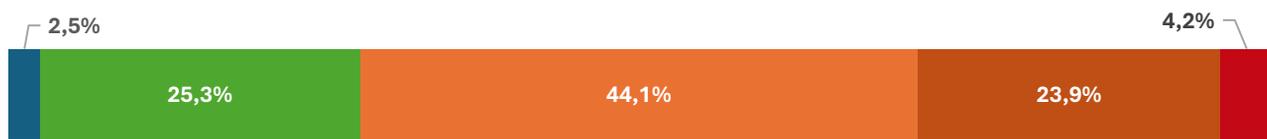


# Infraestrutura Rodoviária

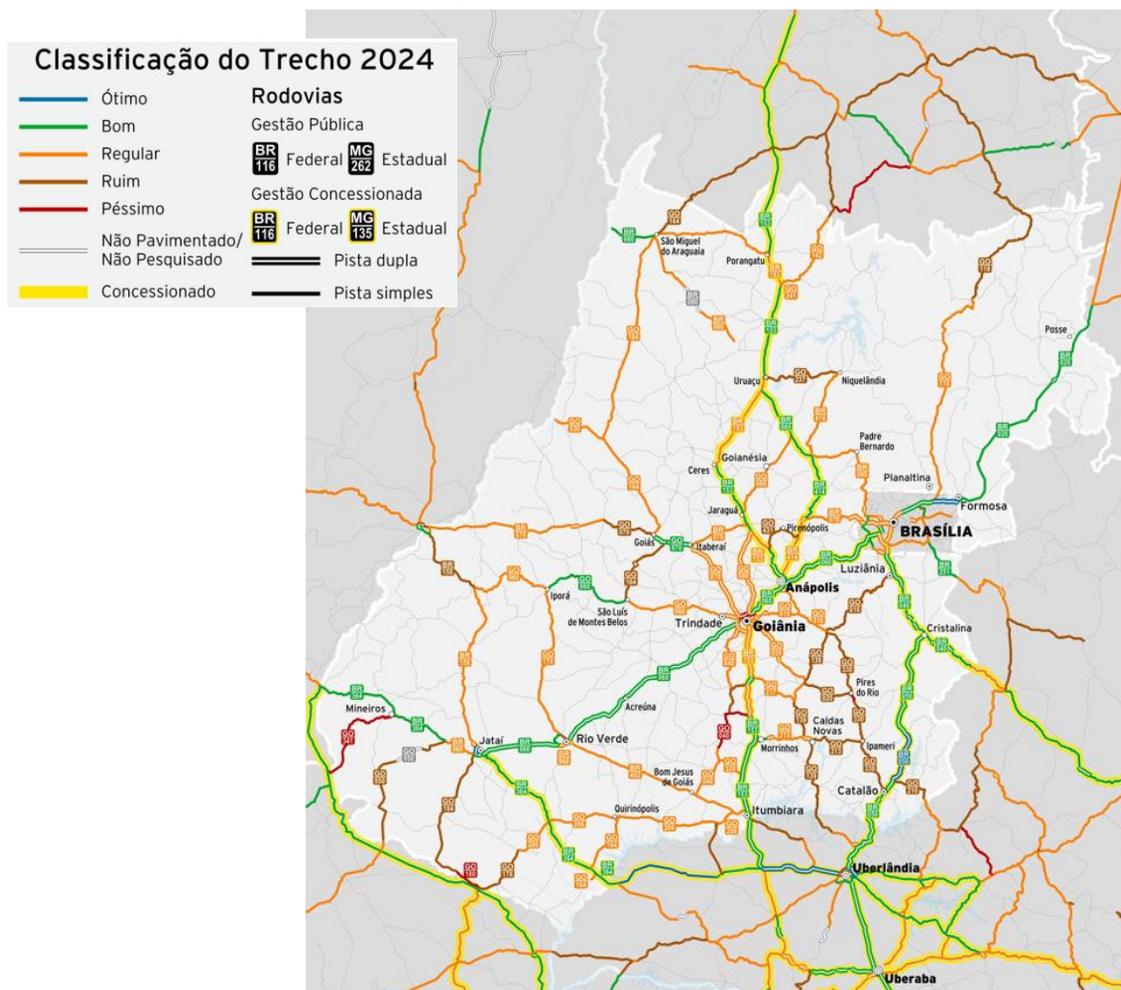
A malha rodoviária federal de Goiás abrange uma **extensão total de 3.535,3 km de rodovias pavimentadas**. Desse total, 1.709,8 km estão concedidos à iniciativa privada, sob administração das concessionárias: Concebra, Ecovias do Araguaia, Via Cristais, Rota Verde Goiás e Ecovias Minas Goiás.

A Pesquisa CNT de Rodovias 2024 avaliou 7.692 km da malha rodoviária do Goiás, incluindo a totalidade da malha federal e as principais rodovias estaduais, com o 2,5% do estado geral dessas rodovias classificados como “Ótimo”.

## Classificação do estado geral da malha rodoviária de Goiás em 2024



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo



Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias 2024. – Brasília : CNT : SEST SENAT : ITL, 2024.



# Infraestrutura Rodoviária

A tabela abaixo mostra as obras e estudos em andamento pelo Novo PAC no estado do Goiás.

## Obras e estudos Novo PAC – Goiás – junho/2025

Empreendimento	Modalidade	Classificação	Estágio	Estimativa do valor total do empreendimento no Novo PAC (2023-2030) (R\$)	Percentual de execução do empreendimento (%)	Tipo de Executor
Manutenção e Restauração Rodoviária - Goiás - 2025	Manutenção/ Restauração	Obra	Em execução	255.285.927,23	45	Federal
Manutenção e Restauração Rodoviária - Goiás - 2026	Manutenção/ Restauração	Obra	Em ação preparatória	255.746.413,57	-	Federal
Restauração da BR-158/GO (Aragarças - Jataí)	Manutenção/ Restauração	Obra	Em execução	0,00	5	Federal
Adequação da travessia urbana de Formosa - BR-020/GO	Duplicação/ Adequação	Obra	Em execução	150.250.000,00	5	Federal
Construção da BR-080/GO	Construção	Obra	Em execução	115.219.842,32	46	Federal
Construção da BR-070/GO	Construção	Obra	Em execução	366.465.000,00	5	Federal
Construção da Ponte sobre o Rio Araguaia - BR-080/GO	Construção	Obra	Em execução	80.339.972,80	88	Federal
Construção do contorno de Barra do Garças - BR-070/MT	Construção	Obra	Concluído	86.036.947,69	-	Federal
Concessionária Rota Verde Goiás - BR-060/452/GO (Goiânia/GO - Rio Verde/GO - Itumbiara/GO)	Investimentos das concessões existentes	Concessão / PPP - Obra	Em execução	2.172.107.311,00	5	Privado
BR-050/GO/MG (Cristalina/GO - Div. MG/SP)	Investimentos das concessões existentes	Concessão / PPP - Obra	Em execução	886.854.446,00	64,5	Privado
BR-364/365/GO/MG (Jataí/GO - Uberlândia/MG)	Investimentos das concessões existentes	Concessão / PPP - Obra	Em execução	782.418.681,00	33	Privado



# Infraestrutura Rodoviária

Empreendimento	Modalidade	Classificação	Estágio	Estimativa do valor total do empreendimento no Novo PAC (2023-2030) (R\$)	Percentual de execução do empreendimento (%)	Tipo de Executor
BR-040/GO/MG (Cristalina/GO - Belo Horizonte/MG)	Investimentos das concessões existentes	Concessão / PPP - Obra	Em execução	2.984.963.320,00	5	Privado
BR-153/TO/GO, BR-080/GO, BR-414/GO (Anápolis/GO - Aliança do Tocantins/TO)	Investimentos das concessões existentes	Concessão / PPP - Obra	Em execução	4.222.470.357,00	12,3	Privado
BR-040/060/153/DF/GO	Estudos para Novas Concessões	Concessão / PPP - Estudos	Em execução	5.000.000,00	55	Federal
BRs-060/452/GO (Goiânia/GO - Rio Verde/GO - Itumbiara/GO)	Novas Concessões	Concessão / PPP - Estudos	Concluído	12.000.000,00	-	Federal
BR-040/060/153/262/DF/GO/MG	Novas Concessões	Concessão / PPP - Estudos	Em execução	10.000.000,00	70	Federal
BR-040/GO/MG (Cristalina/GO - Belo Horizonte/MG)	Novas Concessões	Concessão / PPP - Estudos	Concluído	10.000.000,00	-	Federal
BR-060/364/GO/MT (Rondonópolis/MT - Rio Verde/GO)	Novas Concessões	Concessão / PPP - Estudos	Em licitação / Leilão	12.000.000,00	-	Federal
Construção do Contorno de Goiânia - BR-153/GO	Planejamento, Estudos e Projetos	Estudo / Projeto	Em execução	0,00	0	Federal
Construção da ponte sobre rio Paranaíba - BR-153/GO	Planejamento, Estudos e Projetos	Estudo / Projeto	Concluído	0,00	-	Federal
Construção da BR-010/GO (Entr. GO-118 - Div. GO/TO)	Planejamento, Estudos e Projetos	Estudo / Projeto	Em execução	0,00	45,2	Federal
Construção da BR-080/MT	Planejamento, Estudos e Projetos	Estudo / Projeto	Em execução	0,00	72,7	Federal
Construção da BR-352/MG (Coromandel - Patos de Minas)	Planejamento, Estudos e Projetos	Estudo / Projeto	Em ação preparatória	0,00	-	Federal

Fonte: Governo Federal do Brasil. Casa Civil. Novo PAC.

Nota: Alguns valores não declarados podem estar sob sigilo.

# Infraestrutura Rodoviária

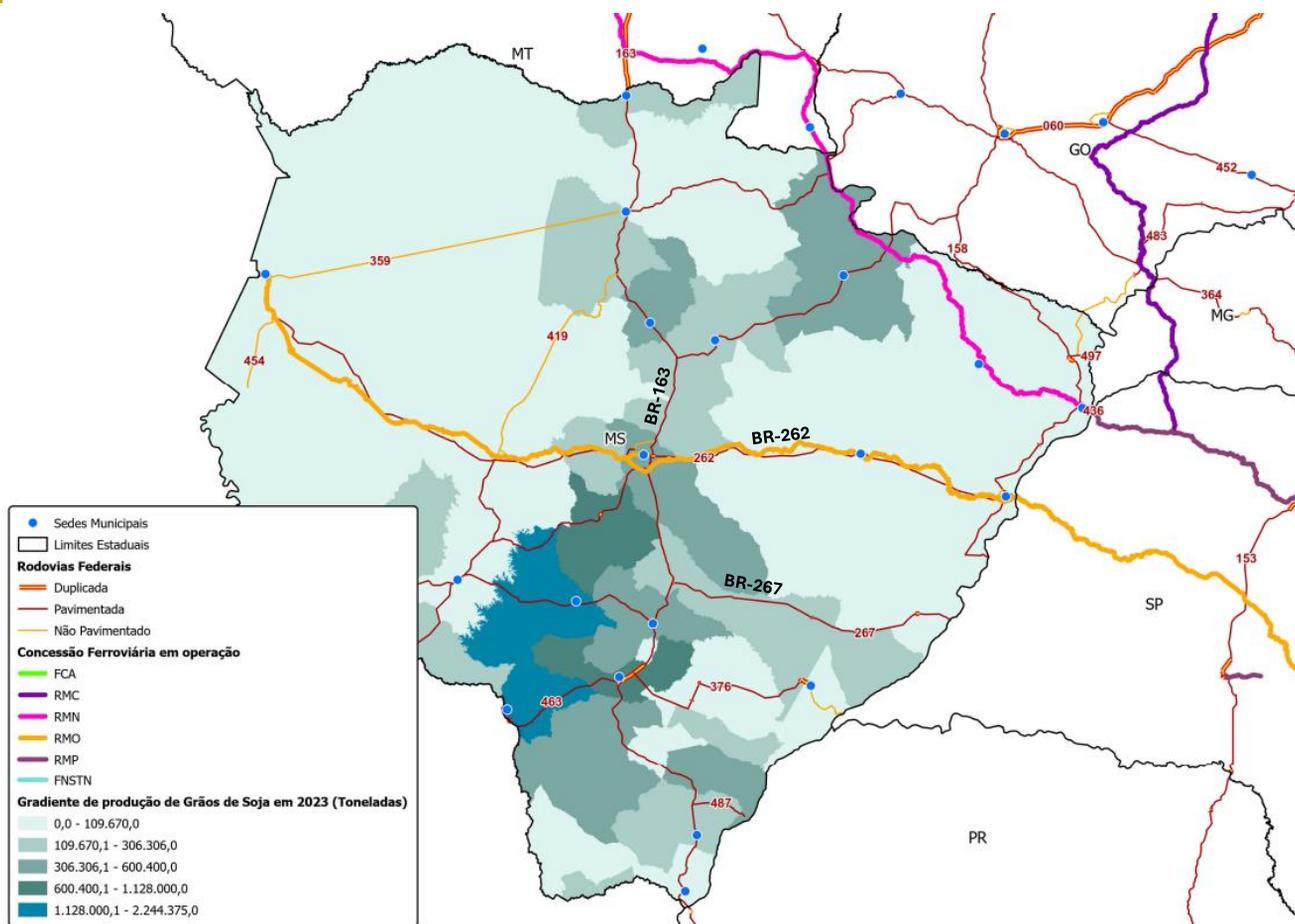
## MATO GROSSO DO SUL

A malha rodoviária do Mato Grosso do Sul é estratégica para o escoamento da produção agropecuária e mineral do estado, além de integrar o território ao comércio internacional. As rodovias federais concentram os principais fluxos, recebendo cargas das vias estaduais e municipais e conduzindo-as aos portos do Sudeste e do Sul, bem como às fronteiras com Paraguai e Bolívia.

### Corredores Federais Estratégicos

- **BR-163:** corredor Norte-Sul que cruza o estado, ligando-o a Mato Grosso e Paraná, essencial para o escoamento da produção agrícola até os portos do Sul e Sudeste.
- **BR-262:** conecta Campo Grande a Corumbá, chegando à fronteira com a Bolívia e integrando o estado ao fluxo internacional de cargas.
- **BR-267:** percorre o estado no sentido Leste-Oeste, ligando Porto Murtinho (fronteira com o Paraguai) a Bataguassu (SP), com destaque para o Corredor Bioceânico.

### Mapa de Rodovias do Estado do Mato Grosso do Sul



Nota: Mapa de calor da produção de soja em 2023 a partir dos dados da Conab.

# Infraestrutura Rodoviária

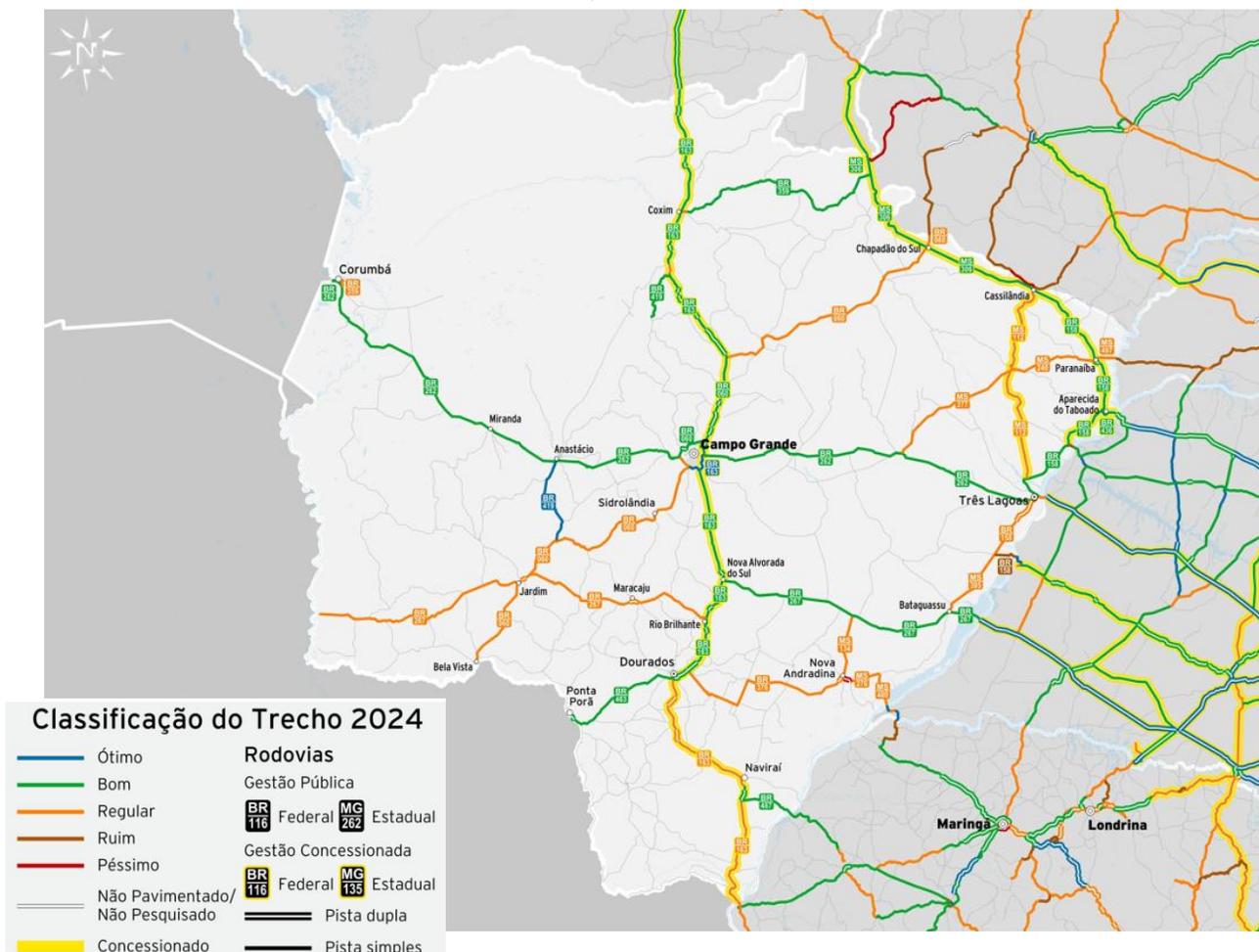
A malha rodoviária federal do Mato Grosso do Sul abrange uma **extensão total de 3.816,3 km de rodovias pavimentadas**. Desse total, 840,4 km estão concedidos à iniciativa privada, sob administração da concessionária MSVIA.

A Pesquisa CNT de Rodovias 2024 avaliou 4.736 km da malha rodoviária do Mato Grosso do Sul, incluindo a totalidade da malha federal e as principais rodovias estaduais, com o 52% do estado geral dessas rodovias classificados como “Bom ou Ótimo”.

## Classificação do estado geral da malha rodoviária do Mato Grosso do Sul em 2024



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo



Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias 2024. – Brasília : CNT : SEST SENAT : ITL, 2024.



# Infraestrutura Rodoviária

A tabela abaixo mostra as obras e estudos em andamento pelo Novo PAC no estado do Mato Grosso do Sul.

## Obras e estudos Novo PAC – Mato Grosso do Sul – junho/2025

Empreendimento	Modalidade	Classificação	Estágio	Estimativa do valor total do empreendimento no Novo PAC (2023-2030) (R\$)	Percentual de execução do empreendimento (%)	Tipo de Executor
Manutenção e Restauração Rodoviária - MS- 2025	Manutenção/ Restauração	Obra	Em execução	364.297.218,28	45	Federal
Manutenção e Restauração Rodoviária - MS- 2026	Manutenção/ Restauração	Obra	Em ação preparatória	364.954.339,87	-	Federal
Adequação da travessia urbana de Dourados	Duplicação/ Adequação	Obra	Em ação preparatória	52.121.062,55	-	Federal
Adequação e Construção do acesso à Nova ponte sobre o rio Paraguai em Porto Murtinho - BR-267/MS	Duplicação/ Adequação	Obra	Em execução	551.343.999,00	5	Federal
Construção da BR-419/MS (Rio Verde do Mato Grosso – Aquidauana) (lote 4)	Construção	Obra	Em execução	308.345.170,82	78	Federal
Construção do Contorno de Três Lagoas - BR-158/262/MS	Construção	Obra	Em ação preparatória	229.355.310,94	-	Federal
BR-163/MS (Div. MS/PR - Div. MS/MT)	Investimentos das concessões existentes	Concessão / PPP - Obra	Em execução	5.537.222.147,00	5	Privado
BR-163/MS - Lote Norte	Estudos para Novas Concessões	Concessão / PPP - Estudos	Em execução	5.000.000,00	60	Federal
BR-163/267/MS - Lote Sul	Estudos para Novas Concessões	Concessão / PPP - Estudos	Em execução	5.000.000,00	50	Federal



# Infraestrutura Rodoviária

Empreendimento	Modalidade	Classificação	Estágio	Estimativa do valor total do empreendimento no Novo PAC (2023-2030) (R\$)	Percentual de execução do empreendimento (%)	Tipo de Executor
Construção da BR-419/MS (Rio Verde do Mato Grosso – Aquidauana) (2 lotes)	Planejamento, Estudos e Projetos	Estudo / Projeto	Em licitação / Leilão	0,00	-	Federal
Adequação da BR-267/MS	Planejamento, Estudos e Projetos	Estudo / Projeto	Concluído	0,00	-	Federal
Restauração da Ponte Ayrton Senna (Guaíra) e Acessos – BR-163/PR	Planejamento, Estudos e Projetos	Estudo / Projeto	Concluído	0,00	-	Federal

Fonte: Governo Federal do Brasil. Casa Civil. Novo PAC.

Nota: Alguns valores não declarados podem estar sob sigilo.



# Infraestrutura Rodoviária

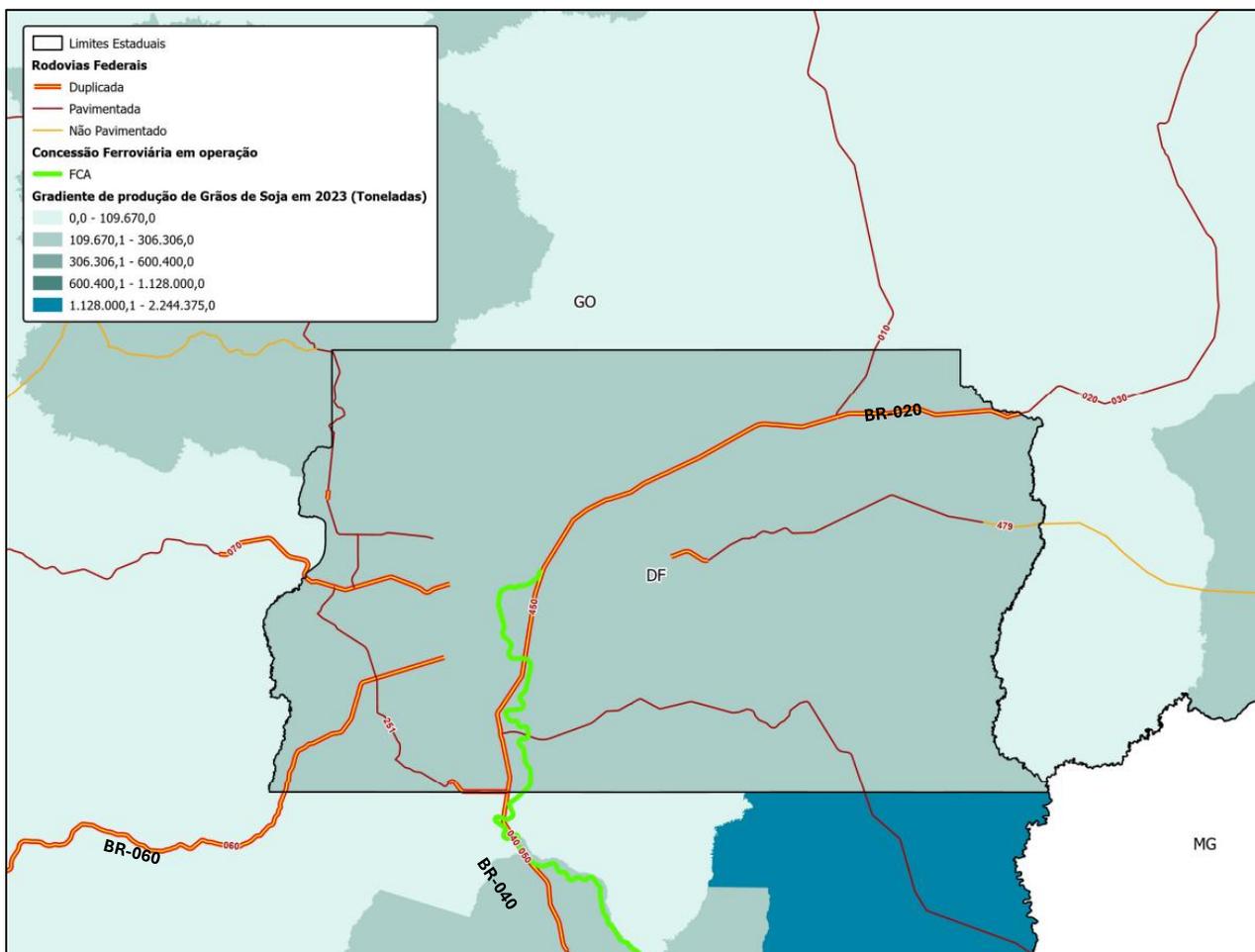
## DISTRITO FEDERAL

No Distrito Federal, as rodovias federais são fundamentais para a articulação logística da capital com o restante do país. Funcionam como corredores de ligação entre Brasília, Goiás, regiões Sudeste e Nordeste, recebendo o tráfego das vias urbanas e regionais e direcionando-o aos principais eixos de transporte nacional.

### Corredores Federais Estratégicos

- **BR-020:** conecta Brasília ao Nordeste brasileiro, passando pelo Piauí e Ceará, importante para integração regional.
- **BR-040:** liga Brasília a Belo Horizonte e Rio de Janeiro, além de Goiás, servindo como corredor de ligação com os principais centros econômicos do Sudeste.
- **BR-060:** conecta Brasília a Goiânia, ampliando a integração logística do DF com Goiás e Mato Grosso do Sul.

### Mapa de Rodovias do Distrito Federal



**Nota:** Mapa de calor da produção de soja em 2023 a partir dos dados da Conab.

# Infraestrutura Rodoviária

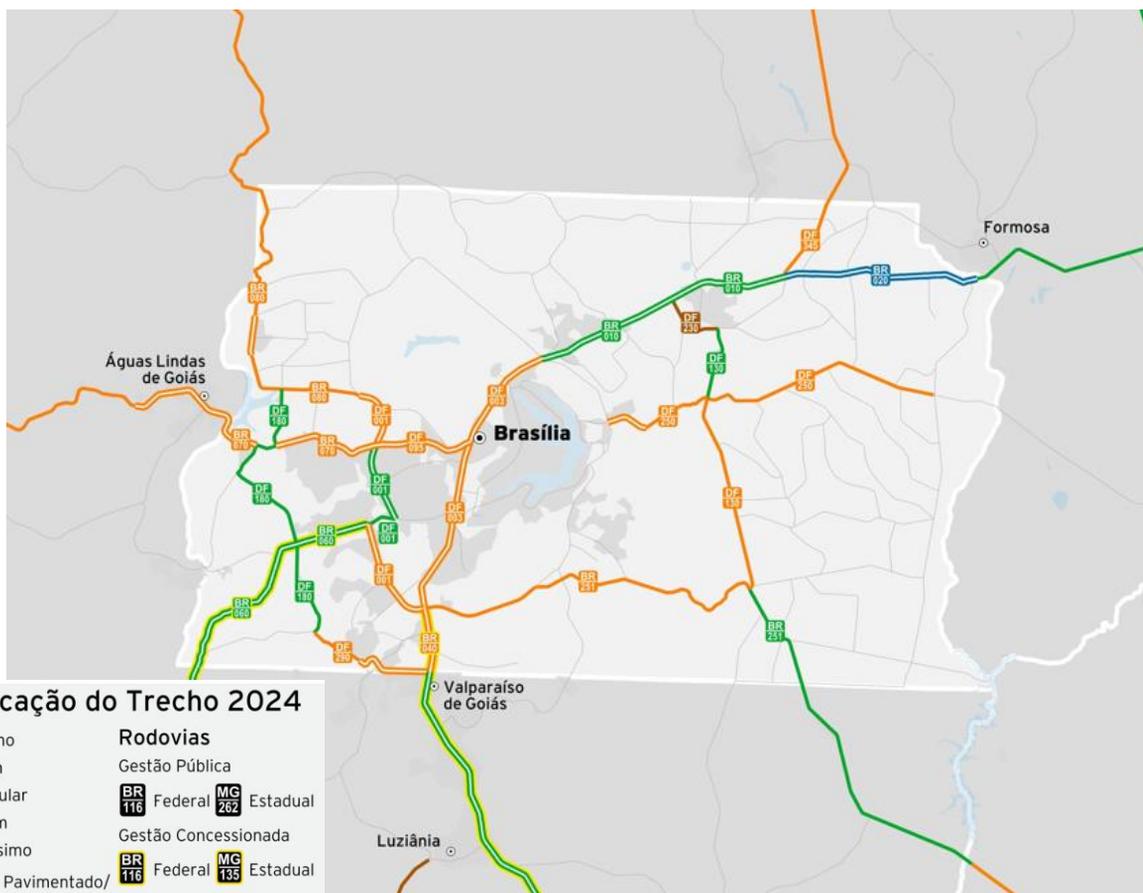
A malha rodoviária federal do Distrito Federal abrange uma **extensão total de 220,2 km de rodovias pavimentadas**. Desse total, 31,3 km estão concedidos à iniciativa privada, sob administração da concessionária CONCEBRA.

A Pesquisa CNT de Rodovias 2024 avaliou 456 km da malha rodoviária do Distrito Federal, incluindo a totalidade da malha federal e as principais rodovias distritais, com 53% do estado geral dessas rodovias classificados como “Regular”.

## Classificação do estado geral da malha rodoviária do Mato Grosso do Sul em 2024



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo



Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias 2024. – Brasília : CNT : SEST SENAT : ITL, 2024.



## Infraestrutura Rodoviária

A tabela abaixo mostra as obras e estudos em andamento pelo Novo PAC no estado do Distrito Federal.

### Obras e estudos Novo PAC – Distrito Federal – junho/2025

Empreendimento	Modalidade	Classificação	Estágio	Estimativa do valor total do empreendimento no Novo PAC (2023-2030) (R\$)	Percentual de execução do empreendimento (%)	Tipo de Executor
Manutenção e Restauração Rodoviária - DF- 2025	Manutenção/ Restauração	Obra	Em execução	19.809.757,70	45	Federal
Manutenção e Restauração Rodoviária - DF- 2026	Manutenção/ Restauração	Obra	Em ação preparatória	19.845.490,66	-	Federal
Adequação da BR-080/DF	Duplicação/ Adequação	Obra	Em execução	368.565.628,00	5	Federal
BRs-060/153/262/DF/GO/MG (Brasília DF – Uberaba/MG)	Investimentos das concessões existentes	Concessão / PPP - Obra	Em execução	293.475.871,00	20	Privado
BR-040/DF/GO/MG (Brasília/DF- Juiz de Fora/MG)	Investimentos das concessões existentes	Concessão / PPP - Obra	Concluído	340.421,00	-	Privado

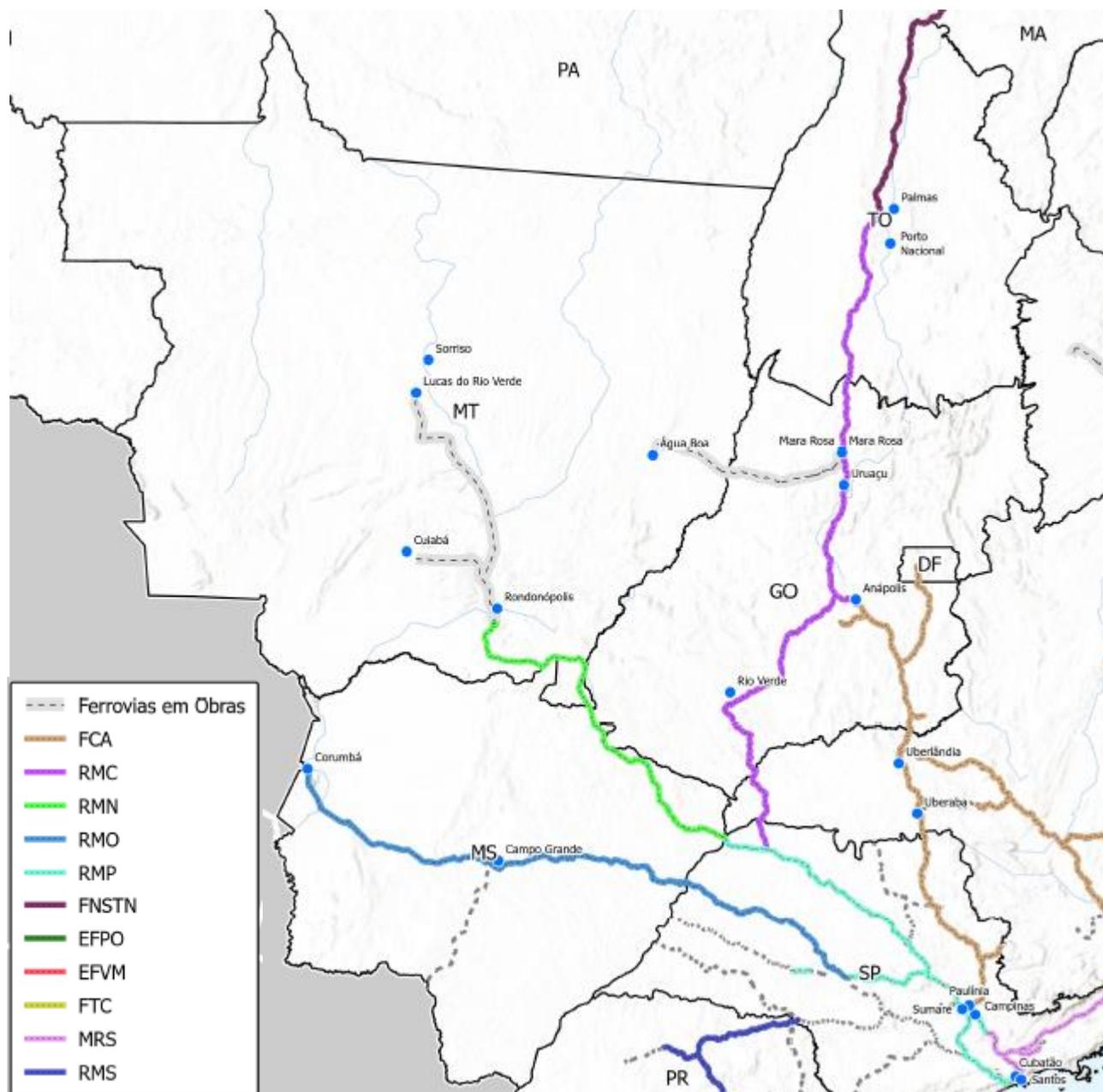
Fonte: Governo Federal do Brasil. Casa Civil. Novo PAC.

Nota: Alguns valores não declarados podem estar sob sigilo.



## Infraestrutura Ferroviária

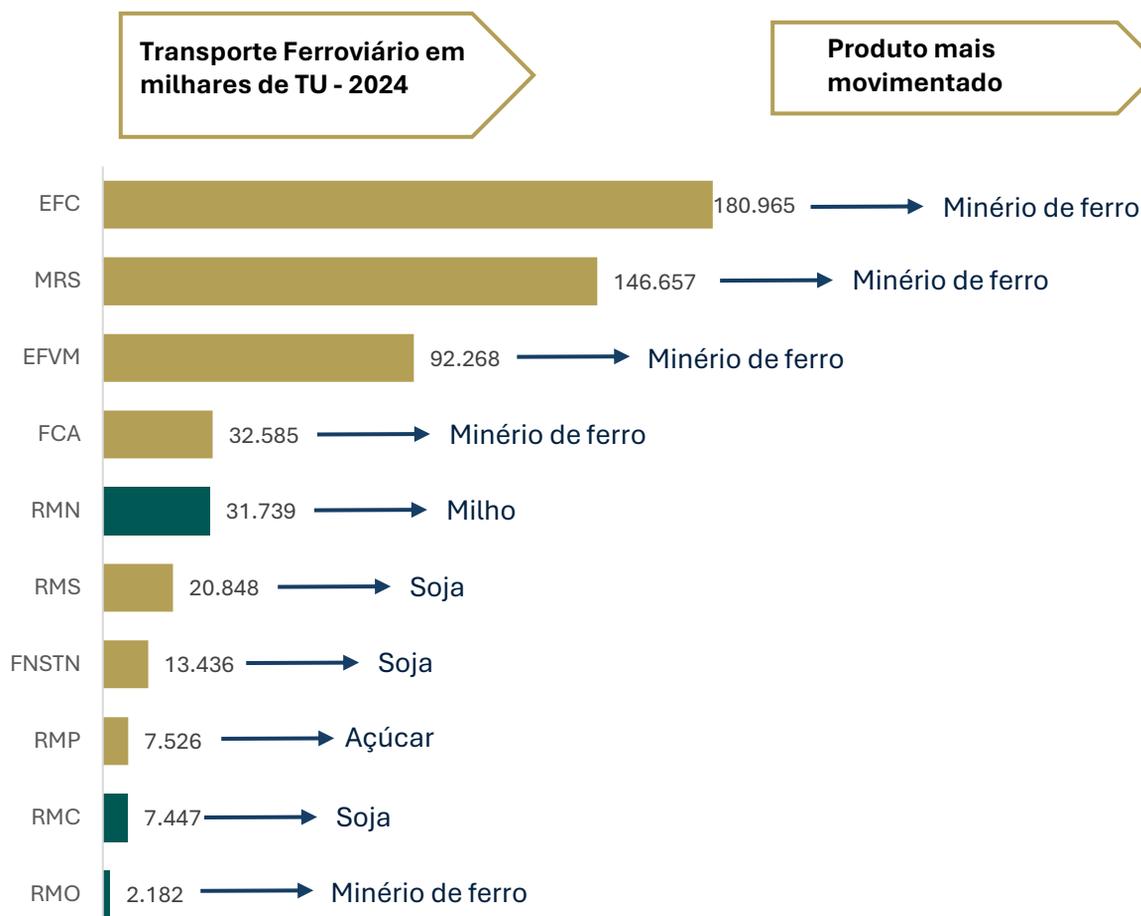
A rede ferroviária da região Centro-Oeste é operada pelas concessionárias **Rumo Malha Norte (RMN)**, **Rumo Malha Central (RMC)**, **Rumo Malha Oeste (RMO)** e **Ferrovias Centro-Atlântica (FCA)**.



# Infraestrutura Ferroviária

## Movimentação de Carga

Em 2024, a RMN, RMO e RMC movimentaram, juntas, **41 milhões de TU**.



Fonte: ANTT

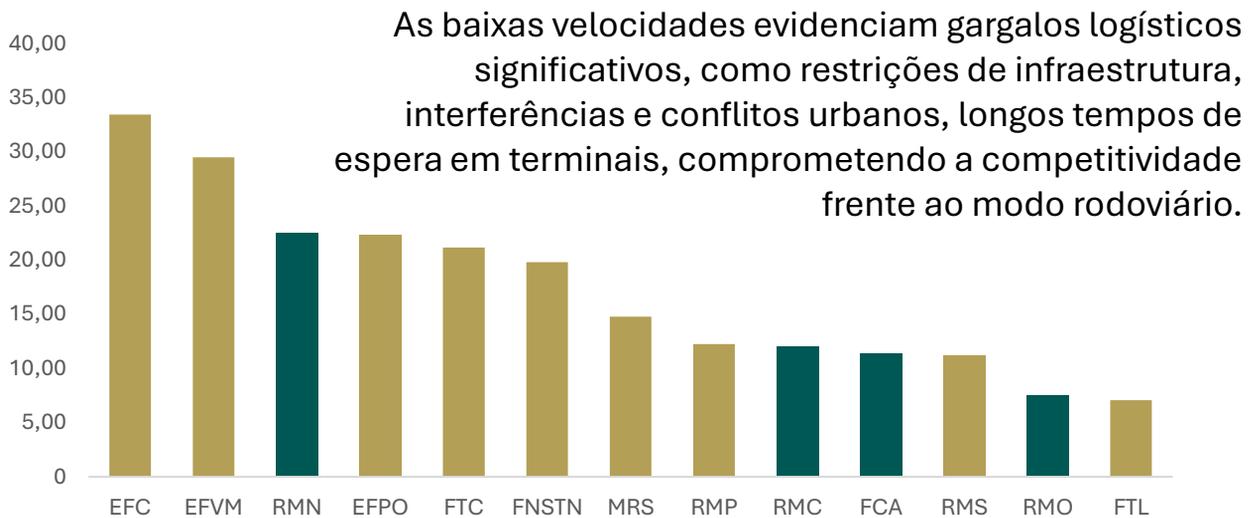
Apesar da FCA ter um volume expressivo de movimentação de carga, os principais fluxos se concentram na região Sudeste.



# Infraestrutura Ferroviária em Índices

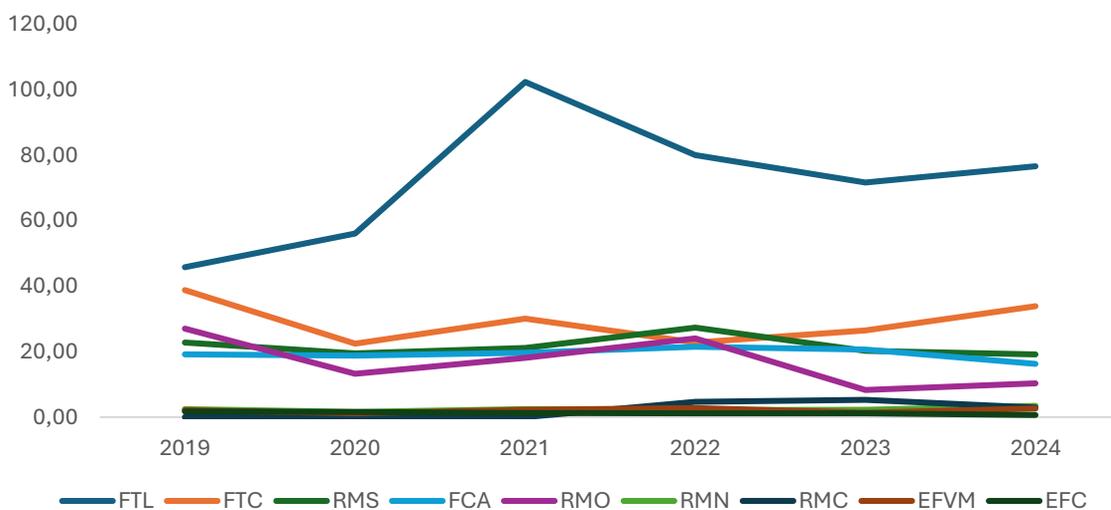
## Velocidade Média Comercial (VMC)

Pelos dados da ANTT, observa-se que a VMC das ferrovias **RMN** é de aproximadamente **22 km/h**, **RMC e FCA** cerca de **12 km/h** e **RMO** em torno de **7 km/h**. Mesmo a RMN, que apresenta desempenho relativamente melhor no Brasil, ainda se encontra abaixo das referências internacionais — nos Estados Unidos, por exemplo, os corredores intermodais operam entre 30 e 40 km/h.



Fonte: ANTT

## Índice de Acidentes (acidentes por milhão de trem.km)



Fonte: ANTT

# Infraestrutura Ferroviária

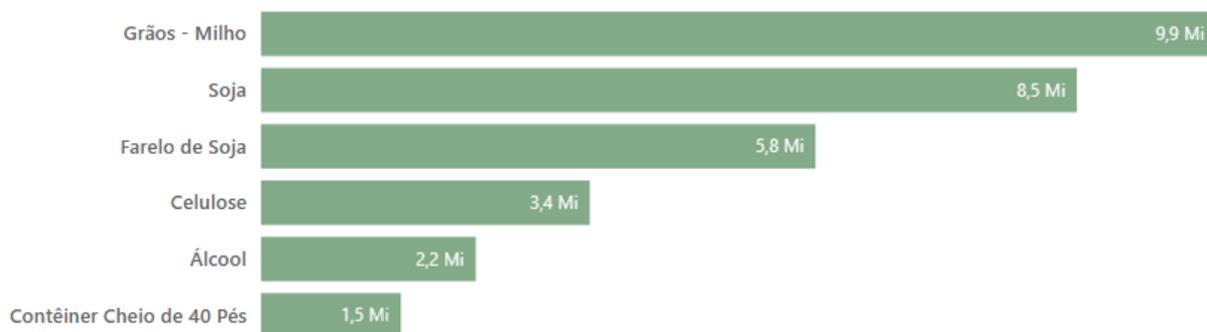
## RUMO MALHA NORTE - RMN

A ferrovia **RMN** compreende a ligação entre Rondonópolis (MT) e Aparecida do Taboado (MS), onde se conecta com a ferrovia Rumo Malha Paulista (RMP) até o Porto de Santos (SP).



- 741 km de extensão, operacionais
- Bitola: larga

## Principais Mercadorias Transportadas em 2024 em TU



Fonte: ANTT



A RMN foi a concessionária que mais movimentou soja e milho em 2024.



Aubos e fertilizantes são cargas de retorno, consideradas na movimentação RMP, sendo o principal produto na rota Santos-Rondonópolis.



# Infraestrutura Ferroviária

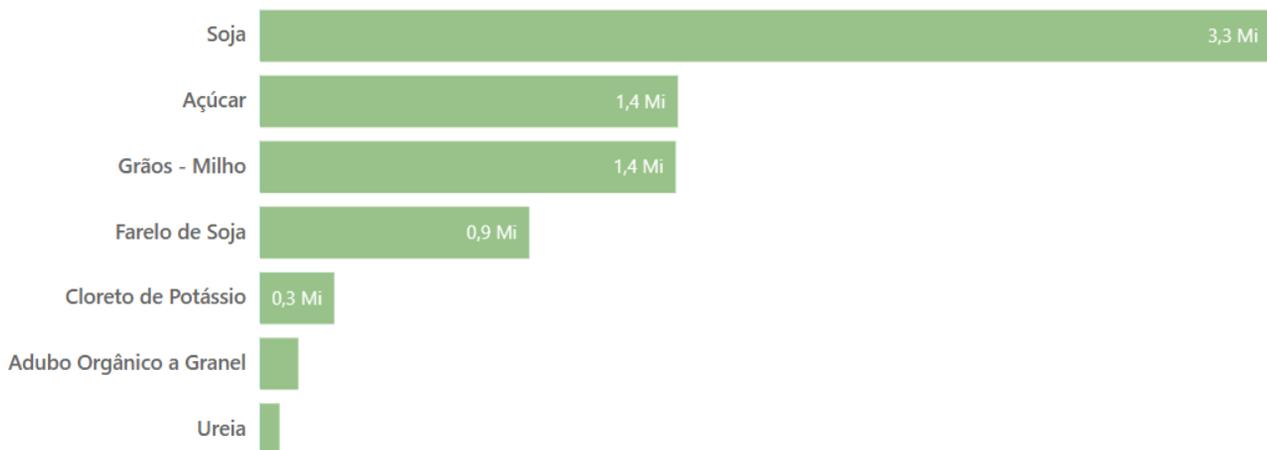
## RUMO MALHA CENTRAL - RMC

A ferrovia **RMC** compreende a ligação entre Porto Nacional (TO) e Estrela D'Oeste (SP), conectando-se com a Ferrovia Norte-Sul Tramo Norte até Açailândia (MA) e com a Rumo Malha Paulista (RMP) até o Porto de Santos (SP).



- 1.534 km de extensão, operacionais
- Bitola: larga

## Principais Mercadorias Transportadas em 2024 em TU



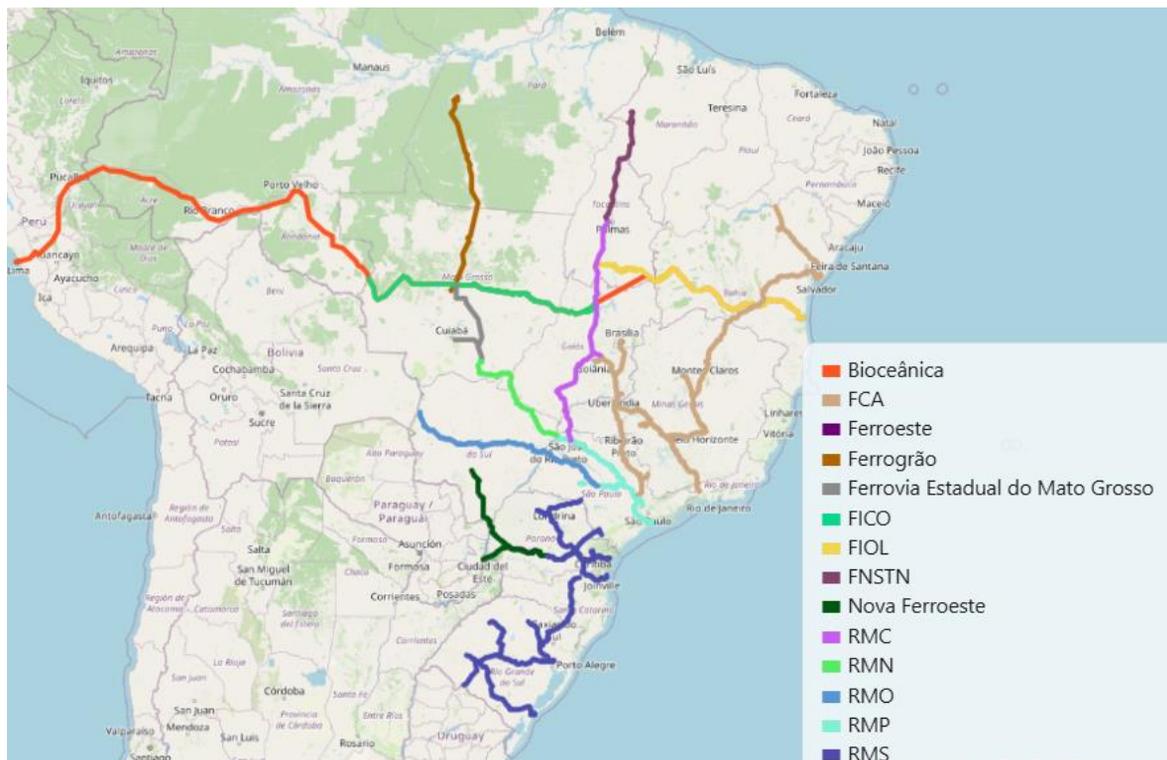
Fonte: ANTT



# Infraestrutura Ferroviária

## Existente + Planejada

O mapa reúne a infraestrutura ferroviária existente no Centro-Oeste e os principais projetos planejados e em obras, evidenciando a relevância das novas conexões para a logística nacional.



Fonte: INFRA S.A.

Entre os trechos em execução, destacam-se a **FICO I (Mara Rosa-Água Boa)** e **FIOL (Ilhéus-Barreiras)** e a **ferrovia estadual do Mato Grosso**, voltadas a ampliar a capacidade de escoamento do agronegócio.

No campo dos projetos estratégicos, estão a **Ferrovia Bioceânica**, a **FIOL 3**, a **FICO** e a **Ferrogrão**, além da **Nova Ferroeste**. Cada uma delas desempenha papel fundamental para a integração regional e a expansão da multimodalidade: a **Ferrogrão**, embora ainda cercada de disputas jurídicas e ambientais, segue no centro do debate pela sua importância para o escoamento da produção do norte de Mato Grosso rumo a Miritituba (PA); já a **Nova Ferroeste** tem papel decisivo no escoamento da safra até os portos e no escoamento interno do milho, ligando o Mato Grosso do Sul ao Paraná e a Santa Catarina, fortalecendo a cadeia produtiva de grãos e rações no Sul do país.



## Infraestrutura Ferroviária

### Existente + Planejada

Esses projetos, ao se consolidarem, representarão ganhos de eficiência, redução de custos logísticos e maior competitividade internacional para o agronegócio brasileiro.

#### FERROGRÃO

A Ferrogrão foi idealizada em 2012 como um corredor ferroviário paralelo à BR-163, unindo Sinop (MT) a Miritituba (PA), com o propósito de reduzir os custos de transporte e consolidar o Arco Norte como alternativa aos portos do Sudeste.



- Cerca de 933 km, ligando Sinop (MT) a Miritituba (PA);
- CAPEX de implantação previsto de R\$ 8,26 bi;
- Capacidade inicial prevista de 42 milhões de toneladas.
- Previsão do edital de concessão em 2026.

Qualificado no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) em 2016 e após discussões jurídicas, técnicas e ambiental, o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) foi atualizado e concluído em agosto de 2024.

Atualmente, o projeto está em análise pela Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT).

**Redução do frete em até 40% em relação ao Porto de Santos**

#### FERROVIA ESTADUAL DO MATO GROSSO

A Ferrovia Estadual do Mato Grosso compreende a ligação entre Rondonópolis e Lucas do Rio Verde, com um ramal para Cuiabá, no Mato Grosso. Com extensão estimada de 743 km, suas obras iniciaram em 2022 pela RUMO sendo uma obra do NovoPAC executada com recursos privados (RUMO).

# Infraestrutura Ferroviária

## Existente + Planejada

### CORREDOR FICO / FIOL

O corredor ferroviário formado pela FICO (Ferrovia de Integração do Centro-Oeste) e pela FIOL (Ferrovia de Integração Oeste-Leste) é um dos principais projetos estruturantes da malha logística brasileira. A FICO conecta a região produtora de grãos do Centro-Oeste, em especial o Mato Grosso, à FIOL, que segue em direção ao porto de Ilhéus (BA), no Atlântico.



#### FICO

- Cerca de 888 km de extensão, ligando Mara Rosa (GO) a Lucas do Rio Verde (MT);
- FICO I: extensão de 383 km de Mara Rosa (GO) a Água-Boa (MT). As obras desse trecho iniciaram em 2023 e estão 30,4% executadas;
- FICO II: extensão de 505 km de Água Boa (GO) a Lucas do Rio Verde (MT). Projeto básico concluído.



#### FIOL

- Cerca de 1527 km de extensão, ligando o Porto de Ilhéus (BA) a Mara Rosa (GO);
- FIOL I: extensão de 537,2 km de Ilhéus (BA) a Caetité (BA). Em 2021 foi concedido para a empresa Bahia Mineração S.A.;
- FIOL II: extensão de 485,4 km de Caetité (BA) a Barreiras (BA). As obras estão sendo executadas pelo Governo Federal, com avanço físico de 71%;
- FIOL III: ligação entre Correntina (BA) e Mara Rosa (GO). Os projetos desse trecho estão sendo atualizados devido a alteração de traçado de Figueirópolis para Mara Rosa.

**Redução do frete em cerca de 20% em relação ao Porto de Santos**

# Logística e Competitividade

## na Exportação de Soja

A partir de polos como **Lucas do Rio Verde (LRV)**, vislumbra-se a integração de ferrovias em construção e planejadas, conectando a região Centro-Oeste tanto aos portos do Arco Norte, quanto aos do Sudeste, e até mesmo à Rota Bioceânica, em direção ao Pacífico.

Essa nova configuração permitirá ao agronegócio combinar ferrovia, rodovia e hidrovia em corredores mais sustentáveis e eficientes, reduzindo sobretudo custos logísticos e, ampliando a competitividade internacional das exportações brasileiras, especialmente para a China.

### Comparação de fretes para a Rota LRV à Shanghai (China)

Porto de Saída	Rota	US\$/t (marítimo)	US\$/t (terrestre)	US\$/t (Total)
Chancay - Peru	Ferrovia Bioceânica	18,00	1.947,33	1.965,33
Santos -SP	BR-163 + RMN	35,00	2.489,14	2.524,14
Santos - SP	FMT <sup>1</sup> + RMN	35,00	2.152,08	2.187,08
Santos - SP	FICO + RMC + RMN	35,00	1.722,83	1.757,83
Ilhéus - BA	FICO + FIOL	20,00	1.757,45	1.777,45
Vila do Conde - PA	BR-163 + Hidrovia do Tapajós	25,00	1.871,28	1.896,28
Vila do Conde - PA <sup>2</sup>	Ferrogrão + Hidrovia do Tapajós	25,00	1.280,65	1.305,65

Fonte: INFRA S.A.

1. FMT = Ferrovia Estadual do Mato Grosso.
2. Para o cálculo do frete foi considerado a ferrovia Ferrogrão saindo de Lucas do Rio Verde, sendo que o projeto atual é de Sinop a Miritituba.



## Rotas Bioceânicas

### Quadrante Rondon

Esta rota compreende o estudo da ferrovia bioceânica, permitindo a ligação do estado do MT ao Porto de Chancay no Peru, além das ligações rodoviárias até o Porto de Arica no Chile, partindo de Vila Bela da Santíssima Trindade e Cáceres no MT, e de Corumbá no MS.



Elaborado pela INFRA S.A. com dados do Relatório 2024 – Rotas de Integração Sul-Americana. Ministério do Planejamento e Orçamento – MPO.

#### Pontos de destaque:

- **ZPE de Cáceres (MT):** com localização estratégica, foi concebida para estimular a industrialização voltada à exportação. Além disso, reforça a vocação do oeste do MT como porta de entrada das cadeias globais de valor;
- **Corumbá (MS):** registra em torno de 90% do total exportado pelo Brasil para a Bolívia;
- **BR-070:** ligação de Brasília-DF a Cáceres-MT, pavimentada em pista simples, estado geral classificado como regular pela pesquisa da CNT 2024;
- **BR-262:** liga Corumbá a Campo Grande, pavimentada em pista simples, estado geral classificado como bom pela pesquisa da CNT 2024;

## Rotas Bioceânicas

### Capricórnio

Esta rota é majoritariamente rodoviária, permitindo a ligação do estado do MS aos Portos do Chile (Iquique, Antofagasta e Mejilones). As cidades fronteiriças no MS são Corumbá e Porto Murtinho.



Fonte: Relatório 2024 – Rotas de Integração Sul-Americana. Ministério do Planejamento e Orçamento – MPO.

#### Pontos de destaque:

- **Hidrovia Paraguai-Paraná:** liga as cidades de Corumbá e Porto Murtinho ao Porto de Santa Fé na Argentina. É uma importante via de exportação para a Argentina;
- **Porto Murtinho:** a conclusão da Ponte Binacional prevista para 2026 (75% executado) abre a possibilidade de escoamento de grãos e carnes pelos portos do Chile, reduzindo prazos e custos de transporte internacional.

[www.infrasa.gov.br](http://www.infrasa.gov.br)  
[ontl@infrasa.gov.br](mailto:ontl@infrasa.gov.br)